

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco – 1tri2020

O lucro líquido Recorrente do Banco Bradesco no 1º trimestre de 2020 foi de R\$ 3,8 bilhões, com queda de 39,8%, em relação ao mesmo período de 2019 e de 43,5% comparado ao 4º trimestre de 2019. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 11,7%, com redução de 8,8 p.p. em doze meses. De acordo com o relatório do banco, as reduções do lucro líquido no período estão relacionadas, principalmente, às maiores despesas com PDD, que foram impactadas, neste trimestre, pelo reforço de provisão de R\$ 2,7 bilhões, em consequência do cenário econômico adverso (de isolamento social em função da pandemia do COVID-19), que poderá resultar no aumento do nível de inadimplência, como reflexo da falência de empresas, bem como a degradação do valor das garantias. Esse efeito foi compensado pelo crescimento da margem financeira com clientes, redução das despesas operacionais no período e crescimento nas receitas de prestação de serviços.

A Carteira de Crédito Expandida do banco apresentou alta de 17,0% em doze meses e 5,1% no trimestre, atingindo R\$ 655,1 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 19,5% em doze meses, chegando a R\$ 239,2 bilhões. Os destaques para PF foram o crédito Pessoal (+36,7%), o crédito consignado (+22,1%) e o financiamento imobiliário (+16,1%). Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 415,9 bilhões, com crescimento de 15,6% em doze meses. O segmento de grandes empresas cresceu 14,8%, enquanto a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas, cresceu 17,8%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias cresceu 0,4 p.p. em doze meses e ficou em 3,7%. As despesas com devedores duvidosos (PDD), por sua vez, subiram 17,0%, totalizando R\$ 7,3 bilhões.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 4,9% em doze meses, totalizando R\$ 6,7 bilhões. As despesas de pessoal também cresceram no período (6,4%) atingindo R\$ 5,0 bilhões. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 133,4%.

A *holding* encerrou o 1º trimestre de 2020 com 97.234 empregados, com redução de 1.922 postos de trabalho em doze meses. Em doze meses, foram fechadas 194 agências.

Itens	(R\$ milhões)		
	1tri2020	1tri2019	Varição
Ativos Totais	1.434.507	1.359.139	5,5%
Carteira de Crédito Expandida	655.094	559.820	17,0%
Patrimônio Líquido	130.279	134.433	-3,1%
Rentabilidade (LL/PL)	11,7%	20,5%	-8,8 p.p.
Lucro Líquido Recorrente	3.753	6.238	-39,8%
Receita com as Operações de Crédito	19.464	18.917	2,9%
Resultado com Seguros, Prev. e Capitalização	972,6	2.185	-55,5%
Resultado com Instrumentos Derivativos	-9.166	-906	911,7%
Resultado com Operações de Câmbio	5.019	1.425	252,2%
Despesas de Captação	8.439	9.640	-12,5%
Despesas de PDD	7.326	6.259	17,0%
Resultado Bruto da Intermediação	6.004	12.930	-53,6%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	6.693	6.380	4,9%
Despesa de Pessoal + PLR	5.018	4.718	6,4%
Cobertura (RPS/DP)	133,4%	135,2%	2,09 p.p.
Resultado antes da Tributação e Contribuições	-10.624	7.407	-
Resultado com Impostos e Contribuições	14.053	-1.545	-
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,7%	3,3%	0,4 p.p.
Índice de Basileia	13,9%	18,1%	-4,2 p.p.
Agências	4.400	4.594	-194
Número de Empregados	97.234	99.156	-1.922

Fonte: Demonstrações Financeiras do Bradesco

Elaboração: Rede Bancários/DIEESE